

Exame Final Nacional de Filosofia

Prova 714 | Época Especial | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

13 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a pontuação só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta restrita e nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados apenas por níveis de desempenho ou por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens cujos critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

Os itens que requerem competências de problematização e de argumentação ou apenas de argumentação podem incluir o parâmetro Comunicação. A resposta é classificada com zero pontos neste parâmetro se não for atingido o nível 1 de desempenho em, pelo menos, um dos outros parâmetros.

As respostas que não apresentem os termos ou as interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

Item	Chave	Pontuação
1.	(A)	11
2.	(C)	11
3.	(B)	11
4.	(A)	11
5.	(D)	11
6.	(D)	11
7.	(A)	11
8.	(B)	11
9.	(D)	11
10.	(C)	11

11. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes.

Apresentação do dicionário:

P: A teoria de Kant é verdadeira.

Q: Os deveres admitem exceções.

R: Mentir é sempre errado.

Formalização:

$P \rightarrow (\neg Q \wedge R)$

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Formaliza corretamente a proposição, apresentando, de modo completo e preciso, o dicionário e a fórmula.	14
3	Percorre os dois passos requeridos pela formalização: escreve o dicionário com um dos erros seguintes: uma das letras proposicionais corresponde a uma expressão (em vez de corresponder a uma proposição), ou inclui a negação (escreve «os deveres não admitem exceções», podendo, neste caso, omitir o símbolo da negação na fórmula); apresenta, de modo completo e preciso, a fórmula.	11
2	Percorre os dois passos requeridos pela formalização: apresenta, de modo completo e preciso, o dicionário; escreve a fórmula com um dos erros seguintes: omite os parêntesis, ou utiliza o símbolo da disjunção (em vez do símbolo da conjunção).	8
1	Percorre os dois passos requeridos pela formalização, escrevendo o dicionário e a fórmula com um total de dois dos erros admitidos nos níveis 2 e 3 de desempenho. OU Apenas apresenta, de modo completo e preciso, o dicionário. OU Apenas apresenta, de modo completo e preciso, a fórmula concordante com a frase e com o dicionário esperado.	4

Nota – Caso o examinando não apresente o dicionário, mas transcreva a frase e sobre ela registe as três letras proposicionais, de tal modo que o reconhecimento das proposições simples seja evidente, considera-se que o passo da dicionarização foi concretizado com dois erros.

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Crítica do argumento:

- há diferenças relevantes entre os dois casos apresentados como análogos, e tais diferenças não são consideradas no argumento;
- a finalidade própria dos veículos é transportar (OU não é matar), enquanto uma das finalidades próprias das armas de fogo é matar, pelo que o uso generalizado de armas é mais perigoso do que o uso generalizado de veículos.

OU

a pessoa que, por conduzir alcoolizada, mata uma criança não age deliberadamente (embora seja responsável pelo seu estado de embriaguez e a sua atuação – condução sob o efeito do álcool e atropelamento – seja criminosa), enquanto a pessoa que, por perpetrar um ataque com uma arma de fogo, mata uma criança age deliberadamente.

OU

os veículos privados são meios de transporte que facilitam diariamente a vida das pessoas, e restringir o seu uso levaria a mudanças indesejáveis, enquanto as armas de fogo privadas servem poucas finalidades legítimas dos seus portadores, e proibir o seu uso não afetaria de modo essencial a vida das pessoas.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Crítica o argumento de modo completo e preciso.	14
2	Crítica o argumento de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto.	9
1	Crítica o argumento de modo incompleto e com imprecisões. OU Apenas apresenta corretamente um aspeto relevante da avaliação crítica do argumento (por exemplo, define argumento por analogia, indica as condições em que um argumento por analogia é forte, ou indica as condições em que um argumento por analogia é fraco).	4

Nota – Uma resposta que consista na mera transcrição do texto, ou de excertos do texto, é classificada com zero pontos.

13. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Apresentação da crítica:

- a definição institucional de arte recorre à noção de mundo da arte (um objeto, ou uma prática, é arte se e só se esse objeto, ou essa prática, receber, de alguém que atua em nome do mundo da arte, o estatuto de candidato a apreciação);
- esta noção, por sua vez, inclui o termo «arte», que é o conceito que se pretende definir (incorrendo-se, assim, num erro de circularidade);
- ora, uma definição circular – isto é, que recorre ao próprio conceito a definir – não é informativa (não tendo, por isso, utilidade significativa).

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Apresenta, de modo completo e preciso, a crítica solicitada.	14
2	Apresenta, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto, a crítica solicitada.	9
1	Apresenta, de modo incompleto e com imprecisões, a crítica solicitada. OU Apenas apresenta corretamente os aspetos da definição institucional de arte que são relevantes para a crítica indicada (referindo o conceito de «mundo da arte»).	4

14. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Clarificação do problema:

- será possível identificar um conjunto de características que sejam comuns a todas as obras de arte e só a elas?
OU
será possível identificar um conjunto de «propriedades necessárias e suficientes» para algo ser arte?

Apresentação inequívoca da posição defendida.

Justificação da posição defendida – cenários de resposta:

No caso de o examinando defender que não é possível definir arte

- as obras de arte são muito diversas e parecem não ter características comuns suficientemente relevantes – um poema, uma escultura e uma coreografia, por exemplo, são muito diferentes – e, além disso, as épocas, os lugares, os estilos e as tradições culturais que dão origem a objetos artísticos também são muito diferentes entre si;
- os artistas buscam muitas vezes a inovação, e isso leva-os a experimentar novas possibilidades e até a desafiar o que, em cada momento, se considera ser arte;
- o conceito de arte é aberto, estando sujeito a constantes reajustamentos, de modo a incluir objetos que antes não incluía (OU não havendo condições fixas da sua aplicação);
- por conseguinte, nunca se conseguirá encontrar um conjunto de «propriedades necessárias e suficientes» da arte, e a definição de arte é impossível (ou seja, «é uma tentativa vã de definir o que não pode ser definido»).

No caso de o examinando defender que é possível definir arte

- as obras de arte são, efetivamente, muito diversas, e os artistas procuram ser inovadores, desafiando frequentemente o que se considera ser arte;
- não há, por isso, características intrínsecas comuns a todas as obras de arte, mas há características/ aspetos contextuais que estabelecem as condições que têm de ser satisfeitas para que algo tenha ou venha a adquirir o estatuto de obra de arte;
- a inexistência de características intrínsecas da arte (OU nada haver que seja intrinsecamente arte) não impede que identifiquemos as condições necessárias e suficientes da arte, de carácter contextual, que apenas alguns objetos satisfazem (designadamente, os objetos artísticos), do mesmo modo que a inexistência de características intrínsecas do sacerdócio, por exemplo, não impede que identifiquemos as condições necessárias e suficientes do sacerdócio, de carácter contextual, que apenas algumas pessoas satisfazem (designadamente, os sacerdotes);
- por conseguinte, é possível identificar um conjunto de condições necessárias e suficientes da arte, e a definição de arte é possível (ou seja, é falso que seja «uma tentativa vã de definir o que não pode ser definido»).

Nota – Os aspetos constantes dos cenários de resposta apresentados são apenas ilustrativos, não esgotando o espectro de respostas adequadas possíveis, designadamente, respostas em que sejam mobilizadas teorias essencialistas da arte.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas a cada um dos parâmetros seguintes.			
A – Problematização			2 pontos
B – Argumentação a favor de uma posição pessoal			6 pontos
C – Adequação conceptual e teórica			4 pontos
D – Comunicação			2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A Problematização	2	Clarifica adequadamente o problema filosófico proposto.	2
	1	Clarifica com imprecisões o problema filosófico proposto.	1
B Argumentação a favor de uma posição pessoal	3	Apresenta inequivocamente a posição defendida. Evidencia competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta, com clareza e correção, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da posição defendida, ou contra posições rivais da defendida; • articula adequadamente os argumentos, as razões ou os exemplos apresentados. 	6
	2	Apresenta inequivocamente a posição defendida. Evidencia competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta, com imprecisões, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da posição defendida, ou contra posições rivais da defendida; • elenca os argumentos, as razões ou os exemplos, sem os articular adequadamente. 	4
	1	Apresenta a posição defendida, ainda que de modo implícito. Evidencia uma intenção argumentativa, mas os argumentos ou as razões apresentados a favor da posição defendida, ou contra posições rivais da defendida, são fracos ou claramente falaciosos, ou os exemplos selecionados são inadequados.	2
C Adequação conceptual e teórica	2	Aplica corretamente conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza, com clareza e correção, (uma) perspectiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema.	4
	1	Aplica, com imprecisões, conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza, com imprecisões, (uma) perspectiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema.	2
D Comunicação	2	Apresenta um discurso estruturado e fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação.	2
	1	Apresenta um discurso com falhas na estruturação ou pouco fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação.	1

Nota – A resposta é classificada com zero pontos no parâmetro D – Comunicação se não for atingido o nível 1 de desempenho em, pelo menos, um dos outros parâmetros.

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Identificação do argumento a favor da existência de Deus que é vulnerável à crítica presente no texto:

- argumento teleológico OU argumento do desígnio inteligente.

Explicação da crítica:

- o facto de os seres vivos «evoluírem para se ajustarem ao seu ambiente» (como escreve o autor do texto) é um forte indício de que a adaptação dos seres vivos ao seu ambiente é o resultado de um processo natural complexo;
- da teoria de Darwin, pode razoavelmente inferir-se que essa adaptação não seja o produto de um criador inteligente – Deus – responsável por o «ambiente ter sido feito para se ajustar aos seres vivos».

OU

- o facto de os seres vivos «evoluírem para se ajustarem ao seu ambiente» (como escreve o autor do texto) é um forte indício de que a adaptação dos seres vivos ao seu ambiente é o resultado de um processo natural complexo (e não o produto de um criador inteligente responsável por o «ambiente ter sido feito para se ajustar aos seres vivos»);
- o processo pelo qual os seres vivos evoluem, adaptando-se ao ambiente, consiste na seleção natural das características que lhes conferem certas vantagens e os tornam mais capazes de sobreviverem e de se reproduzirem nesse ambiente (OU consiste na seleção natural dos indivíduos com características que, no ambiente em que se encontram, os tornam mais capazes de sobreviverem e de se reproduzirem).

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Identifica o argumento a favor da existência de Deus. Explica, de modo completo e preciso, a crítica ao argumento.	14
3	Identifica o argumento a favor da existência de Deus. Explica, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto, a crítica ao argumento.	11
2	Identifica o argumento a favor da existência de Deus. Explica, de modo incompleto e com imprecisões, a crítica ao argumento.	8
1	Apenas identifica o argumento a favor da existência de Deus. OU Apenas refere corretamente um aspeto relevante da crítica ao argumento teleológico (por exemplo, indica que a origem das espécies tem uma explicação natural).	4

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Descrição do desafio cético:

- é comum pensar-se que conhecemos algumas verdades, mas os proponentes do desafio cético (OU os cétricos) contrariam esta ideia OU põem em causa a possibilidade do conhecimento;
- os proponentes do desafio cético (OU os cétricos) procuram mostrar que é impossível justificar as crenças OU procuram mostrar que as nossas crenças carecem de justificações apropriadas;
- ora, as crenças, mesmo que sejam verdadeiras, não serão conhecimento se não puderem ser justificadas.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Descreve, de modo completo e preciso, o desafio cético.	14
2	Descreve, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo incompleto, mas preciso, o desafio cético.	9
1	Descreve, de modo incompleto e com imprecisões, o desafio cético. OU Apenas apresenta corretamente um argumento cético.	4

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Apresentação da explicação de Hume para a origem da ideia de Deus:

- a ideia de Deus é uma ideia complexa, que deriva indiretamente da experiência, sendo formada a partir de ideias simples, copiadas de impressões OU provenientes da experiência;
- tal como o texto sugere, as impressões das «qualidades de bondade e sabedoria» (entre outras), que ocorrem quando refletimos sobre «as operações da nossa própria mente», uma vez copiadas, associadas e ilimitadamente aumentadas pela imaginação, dão origem à ideia de Deus.

Apresentação inequívoca da posição defendida.

Justificação da posição defendida – cenários de resposta:

No caso de o examinando concordar com a explicação de Hume

- não conseguimos pensar em coisas (OU ter ideias de coisas) das quais não tenhamos tido experiência (pelos sentidos externos ou internos) e, por isso, a experiência é o fundamento do conhecimento humano;
- quando analisamos as nossas ideias – incluindo ideias muito gerais, como as de universo e de natureza –, descobrimos que se relacionam sempre com a experiência, direta ou indiretamente;
- a ideia de Deus – por muito «sublime» que seja – não poderia ser exceção (e é formada a partir de ideias derivadas de impressões internas, como as de «bondade e sabedoria», que a nossa imaginação aumenta «sem limites» até alcançar a representação de um ser perfeito);
- (tendo em conta esta origem, o facto de termos a ideia de Deus não implica que Deus exista).

No caso de o examinando discordar da explicação de Hume

- Hume explica a formação da ideia de Deus do mesmo modo que explica a formação da ideia de sereia, isto é, como se fosse um mero produto da imaginação, o que é implausível;
- a ideia de Deus é a ideia de um ser de tal modo perfeito (cujas qualidades incluem a suma bondade, a onisciência e a onipotência) que nós não poderíamos ser a causa dessa ideia OU que o nosso intelecto, imperfeito e limitado, seria incapaz de a criar;
- (não tendo origem na imaginação nem nos sentidos) a ideia de Deus é inata, e tê-la faz parte da nossa natureza de seres racionais;
- (o facto de termos a ideia de Deus permite concluir que Deus existe).

Nota – Os aspetos constantes dos cenários de resposta apresentados são apenas ilustrativos, não esgotando o espectro de respostas adequadas possíveis.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas a cada um dos parâmetros seguintes.			
A – Argumentação a favor de uma posição pessoal			5 pontos
B – Adequação conceptual e teórica			7 pontos
C – Comunicação			2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A Argumentação a favor de uma posição pessoal	3	Apresenta inequivocamente a posição defendida. Evidencia competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta, com clareza e correção, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da posição defendida, ou contra posições rivais da defendida; • articula adequadamente os argumentos, as razões ou os exemplos apresentados. 	5
	2	Apresenta inequivocamente a posição defendida. Evidencia competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta, com imprecisões, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da posição defendida, ou contra posições rivais da defendida; • elenca os argumentos, as razões ou os exemplos, sem os articular adequadamente. 	3
	1	Apresenta a posição defendida, ainda que de modo implícito. Evidencia uma intenção argumentativa, mas os argumentos ou as razões apresentados a favor da posição defendida, ou contra posições rivais da defendida, são fracos ou claramente falaciosos, ou os exemplos selecionados são inadequados.	1
B Adequação conceptual e teórica	2	Apresenta, de modo completo e preciso, a explicação de Hume para a origem da ideia de Deus. Aplica corretamente conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza, com clareza e correção, (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema.	7
	1	Apresenta, de modo completo e preciso, a explicação de Hume para a origem da ideia de Deus. Aplica, com imprecisões, conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza, com imprecisões, (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema. OU Apresenta, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto, a explicação de Hume para a origem da ideia de Deus. Aplica corretamente conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza, com clareza e correção, (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema.	5
C Comunicação	2	Apresenta um discurso estruturado e fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação.	2
	1	Apresenta um discurso com falhas na estruturação ou pouco fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação.	1

Nota – A resposta é classificada com zero pontos no parâmetro C – Comunicação se não for atingido o nível 1 de desempenho em, pelo menos, um dos outros parâmetros.

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Clarificação do problema apresentado no texto:

- trata-se do problema de determinar qual das concepções de progresso seguintes é adequada ao modo como a ciência efetivamente evolui: o progresso da ciência pode ser entendido por referência a um estado de conhecimento final (firmado pela natureza), ou o progresso da ciência apenas pode ser entendido por referência a um (dado) estado de conhecimento prévio (OU da comunidade científica).

Apresentação inequívoca da posição defendida.

Justificação da posição defendida – cenários de resposta:

No caso de o examinando defender que deveríamos abandonar o modo de entender o progresso da ciência a que «estamos profundamente habituados»:

- a resolução de problemas, especialmente daqueles para os quais as teorias científicas anteriores/ anteriormente estabelecidas não tinham uma explicação, é um indicador de sucesso científico;
- é plausível entender tal sucesso científico como uma «evolução a partir do estado de conhecimento da comunidade científica num dado momento»;
- para sabermos se essa evolução aproximaria a ciência de «uma explicação completa, objetiva e verdadeira da natureza», teríamos de dispor previamente de uma ideia suficientemente precisa «dessa meta final»;
- ora, as novas teorias científicas adotadas pela comunidade científica – teorias que resolvem problemas que as teorias anteriores eram incapazes de explicar – são geralmente mudanças revolucionárias;
- o facto de as novas teorias científicas serem geralmente mudanças revolucionárias torna implausível que se tenha uma ideia suficientemente precisa de um suposto estado de conhecimento final e, por conseguinte, que se conceba a evolução da ciência como uma aproximação gradual a essa meta.

No caso de o examinando defender que não deveríamos abandonar o modo de entender o progresso da ciência a que «estamos profundamente habituados»:

- as novas teorias científicas adotadas pela comunidade científica permitem explicar fenómenos que as teorias científicas anteriormente estabelecidas eram incapazes de explicar, mas raramente equivalem a mudanças revolucionárias;
- de um modo geral, as novas teorias científicas incorporam leis, princípios e conceitos das teorias científicas anteriormente estabelecidas;
- tais leis, princípios e conceitos (provenientes das teorias científicas anteriormente estabelecidas e incorporados nas novas teorias científicas) resistiram a testes rigorosos e independentes;
- é plausível conceber que os elementos das teorias científicas precedentes incorporados nas novas teorias científicas tenham sido passos na evolução da ciência, passos que a aproximam de um estado de conhecimento final, ainda que se trate de um estado inalcançável;
- é igualmente plausível conceber que as novas teorias adotadas pela comunidade científica, por serem mais abrangentes do que as precedentes, e caso resistam a testes igualmente rigorosos e independentes, sejam também passos na evolução da ciência, passos que igualmente a aproximam de «uma explicação completa, objetiva e verdadeira da natureza».

Nota – Os aspetos constantes dos cenários de resposta apresentados são apenas ilustrativos, não esgotando o espectro de respostas adequadas possíveis.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas a cada um dos parâmetros seguintes.			
A – Problematização			2 pontos
B – Argumentação a favor de uma posição pessoal			6 pontos
C – Adequação conceptual e teórica			4 pontos
D – Comunicação			2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A Problematização	2	Clarifica adequadamente o problema filosófico proposto.	2
	1	Clarifica com imprecisões o problema filosófico proposto.	1
B Argumentação a favor de uma posição pessoal	3	Apresenta inequivocamente a posição defendida. Evidencia competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta, com clareza e correção, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da posição defendida, ou contra posições rivais da defendida; • articula adequadamente os argumentos, as razões ou os exemplos apresentados. 	6
	2	Apresenta inequivocamente a posição defendida. Evidencia competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta, com imprecisões, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da posição defendida, ou contra posições rivais da defendida; • elenca os argumentos, as razões ou os exemplos, sem os articular adequadamente. 	4
	1	Apresenta a posição defendida, ainda que de modo implícito. Evidencia uma intenção argumentativa, mas os argumentos ou as razões apresentados a favor da posição defendida, ou contra posições rivais da defendida, são fracos ou claramente falaciosos, ou os exemplos selecionados são inadequados.	2
C Adequação conceptual e teórica	2	Aplica corretamente conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza, de modo preciso, (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema.	4
	1	Aplica, com imprecisões, conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza, com imprecisões, (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema.	2
D Comunicação	2	Apresenta um discurso estruturado e fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação.	2
	1	Apresenta um discurso com falhas na estruturação ou pouco fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação.	1

Nota – A resposta é classificada com zero pontos no parâmetro D – Comunicação se não for atingido o nível 1 de desempenho em, pelo menos, um dos outros parâmetros.

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 12 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	6.	7.	9.	10.	11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	Subtotal
Cotação (em pontos)	11	11	11	11	14	14	14	14	14	14	14	14	156
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.	2.	3.	4.	5.	8.	Subtotal						
Cotação (em pontos)	4 × 11 pontos												44
TOTAL													200